

## **ANTICORPOS ANTI-HLA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI. ASSOCIAÇÃO COM A NEFROPATIA CRÔNICA DO ENXERTO (NCE).**

*TORESAN, R.; MANFRO, R.C.; VERONESE, J.F.V.; PROENÇA, M.C.C.; SALIM, P.H.; GONÇALVES L.F.; JOBIM, L.F.*

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NEFROLOGIA. FACULDADE DE MEDICINA, UFRGS. SERVIÇOS DE IMUNOLOGIA E NEFROLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

**Introdução:** Não está totalmente elucidado o papel dos anticorpos anti-HLA no desenvolvimento da NCE. Em alguns estudos a presença de tais anticorpos no período pós-transplante esteve associada a aumento na incidência de rejeição aguda (RA) e NCE.

**Objetivo:** Detectar a presença de anticorpos anti-HLA no período pós-transplante renal e verificar sua associação com a ocorrência de RA e NCE.

**Métodos:** Coletou-se amostras de sangue no pré-operatório e no 1º, 3º, 6º e 12º meses pós-transplante visando a pesquisa de anticorpos anti-HLA IgG de classes I e II. Nos pacientes que consentiram, biópsias renais de protocolo foram realizadas no 2º e no 12º mês pós-transplante. A detecção dos anticorpos foi realizada através de ensaio ELISA (LAT-M, One Lambda, USA). RA e NCE foram diagnosticadas por critérios clínicos, laboratoriais e histopatológicos.

**Resultados:** Até o momento 29 pacientes foram avaliados, sendo 16 do sexo feminino. Vinte e um receberam rins de doador-cadáver. Em 5 pacientes (17%) foi detectada a presença de anticorpos anti-HLA. Três pacientes possuíam anticorpos no pré-transplante que permaneceram no seguimento. Um paciente negativou seus anticorpos no pós-transplante e somente um paciente desenvolveu anticorpos no pós-tx. No seguimento de um ano 5 pacientes (17%) apresentaram RA e 45% preencheram critérios para NCE. Dois pacientes (40%) com anticorpos no pós-transplante desenvolveram rejeição aguda contra 3 (12,5%) dos pacientes sem anticorpos ( $P=0,195$ ). Dois pacientes (40%) com anticorpos no pós-tx desenvolveram NCE contra 9 (37%) dos pacientes sem anticorpos (NS). Nos pacientes com anticorpos, o valor médio da creatinina foi de  $1,76 \pm 0,87$  mg/dL e nos sem foi de  $1,52 \pm 0,54$  mg/dL ( $P=0,57$ ). Na avaliação um ano pós-transplante nos pacientes que apresentaram RA a creatinina média foi de  $2,23 \pm 0,54$  mg/dL e nos sem RA foi de  $1,42 \pm 0,49$  mg/dL ( $P<0,01$ ). No mesmo período nos pacientes com NCE a creatinina média foi de  $1,84 \pm 0,65$  mg/dL e nos sem NCE foi de  $1,30 \pm 0,45$  mg/dL ( $P=0,028$ ).

**Conclusão:** Estes achados preliminares sugerem que a terapia imunossupressora atualmente empregada é eficiente em prevenir o surgimento de anticorpos anti-HLA. Mais pacientes deverão ser analisados para que se estabeleça uma possível associação entre a presença ou desenvolvimento de anticorpos anti-HLA e NCE.

*PALAVRA CHAVES ANTICORPOS ANTI-HLA; REJEIÇÃO AGUDA; NEFROPATIA CRÔNICA DO ENXERTO*